

Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) – violência interpessoal/autoprovocada

Notificação de Violência

Vigilância em Saúde: informação para a ação

Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não transmissíveis e Promoção da Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Março, 2017



Ministério da
Saúde

**Nossa referência para vigilância
em saúde...**

Conceitos

Portaria GM/MS nº 1378, de 09 de julho de 2013

(Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária)

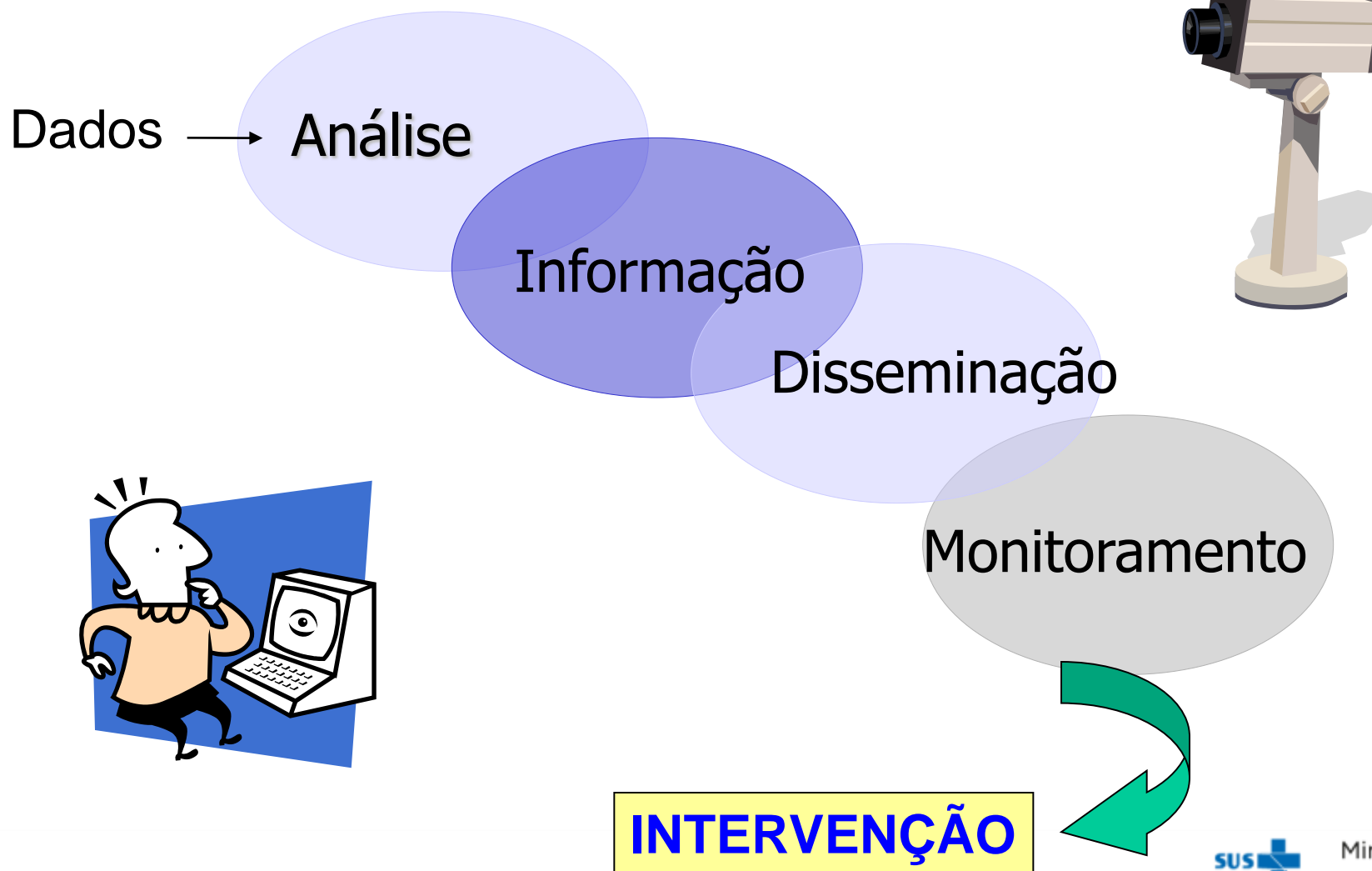
A **Vigilância em Saúde** constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o **planejamento e a implementação de medidas de saúde pública** para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde

Princípios Gerais

As ações de Vigilância em Saúde abrangem toda a população brasileira e envolvem práticas e processos de trabalho voltados para:

- a vigilância da situação de saúde da população, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública
- a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública
- a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis
- a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências

VIGILÂNCIA



Análise de Situação de Saúde

- Utilização das informações em saúde para planejamento de ações e tomada de decisões;
- Identifica os equipamentos sociais existentes no território;
- Apoia o monitoramento e avaliação das ações de saúde

Algumas considerações...

Situação das DANT's no Brasil

- **Transição epidemiológica** - redução das doenças infecciosas, aumento das doenças crônicas não transmissíveis e violências. Aumento da carga de doenças e agravos.
- **Transição demográfica** – Redução das taxas de mortalidade, aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de fecundidade. Aumento da população idosa. Entretanto: aumento taxas de mortalidade precoce em adolescentes e jovens.
- **Transição nutricional** – Redução da desnutrição e aumento da obesidade com prevalência de excesso de peso superior a 30%.

Violências

Importância em Saúde Pública

Magnitude

- Frequência, anos potenciais de vida perdidos

Transcendência

- Gravidade - óbitos, internações, seqüelas
- Relevância social - medo, indignação
- Importância econômica - custos, absenteísmo

Vulnerabilidade

- Prevenção, mudança de comportamento
- Promoção da saúde e cultura de paz

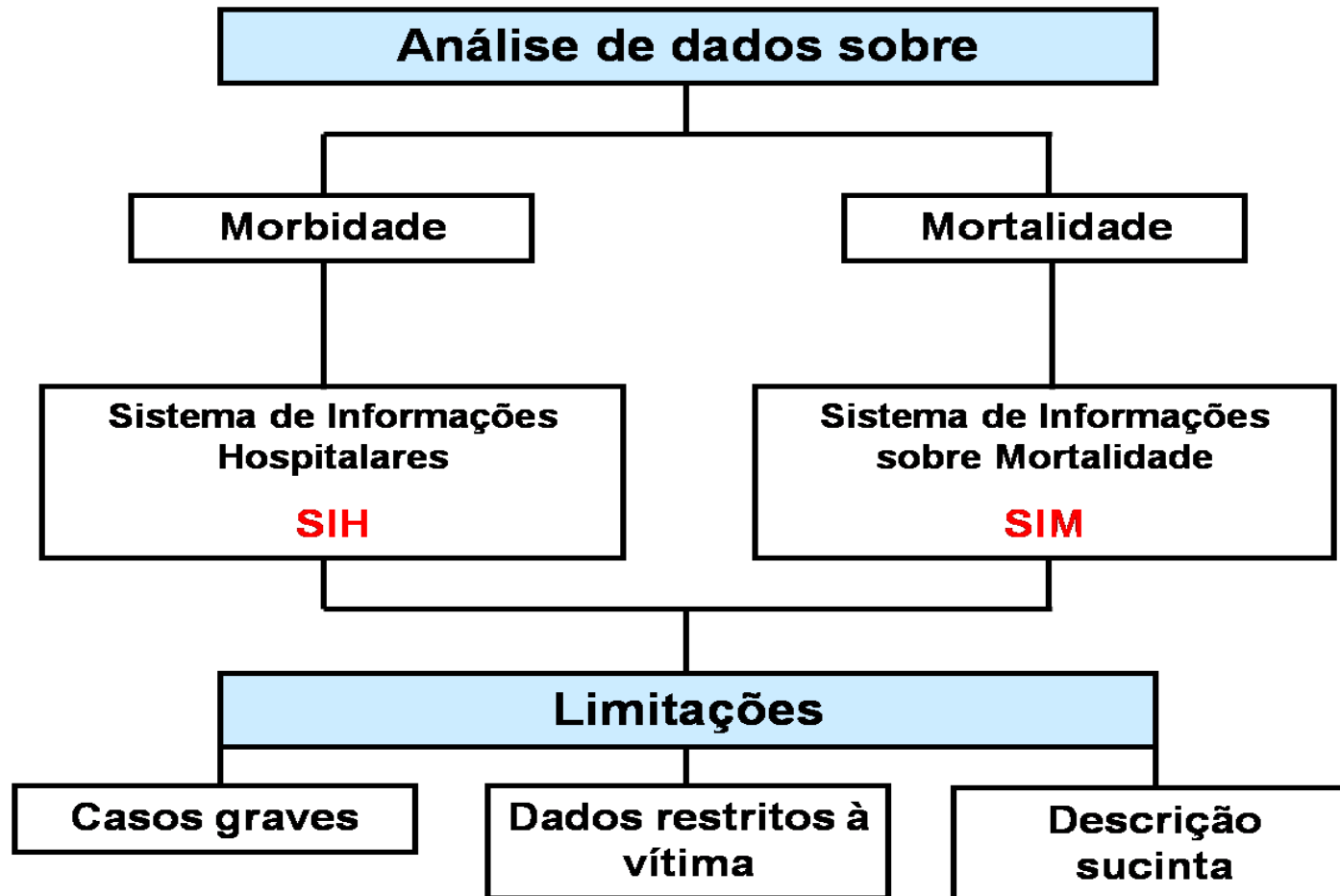
Violências

Determinantes e Condicionantes

- Fenômeno de conceituação complexa; multicausal
- Abriga eventos de tipologias diferentes (autoprovocadas, interpessoais, coletiva) e de naturezas diversas (violências física, sexual, psicológica, negligência, patrimonial, outras)
- Relacionados às estruturas sociais, econômicas e políticas
- Associação com desigualdade sociais
- Determinado também por aspectos culturais e comportamentais
- Violência e gênero – relacionadas à cultura sexista, racista, homofóbica e machista

Magnitude das violências e acidentes

Vigilância de Causas Externas



Mortalidade Geral – Brasil, 2014

	Faixa etária									
	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais
1ª	Afecções perinatais 22.347	Causas externas 1.364	Causas externas 1.174	Causas externas 2.370	Causas externas 16.771	Causas externas 39.306	Causas externas 29.482	Causas externas 20.020	DAC 41.137	DAC 268.008
2ª	Anomalias congênitas 8.376	DAR 960	Neoplasias 632	Neoplasias 634	Neoplasias 895	Neoplasias 2.651	DAC 7.171	DAC 19.249	Neoplasias 36.210	Neoplasias 137.362
3ª	DAR 1.909	Anomalias congênitas 736	Sistema nervoso 400	Sistema nervoso 524	Sint sinais e achad anorm ex 811	DIP 2.577	Neoplasias 6.611	Neoplasias 16.232	Causas externas 15.083	DAR 114.394
4ª	DIP 1.712	DIP 611	DAR 300	DAR 306	DAC 734	Sint sinais e achad anorm ex 2.230	DIP 5.474	Aparelho digestivo 7.840	Aparelho digestivo 11.724	Doenças endócr nutrit e metabólicas 58.382
5ª	Causas externas 1.019	Sistema nervoso 607	DIP 244	Sint sinais e achad anorm ex 300	Sistema nervoso 602	DAR 1.586	Aparelho digestivo 3.530	DIP 6.922	DAR 11.044	Sint sinais e achad anorm ex 48.170
6ª	Sint sinais e achad anorm ex 990	Neoplasias 563	Anomalias congênitas 219	DAC 283	DAR 562	Aparelho digestivo 1.044	Sint sinais e achad anorm ex 3.470	Sint sinais e achad anorm ex 5.627	Doenças endóc nutrit e metabólicas 8.664	Aparelho digestivo 37.618

Principais causas externas de morte segundo faixa etária – Brasil - 2014

Faixa etária (anos)										
<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60+	Total
Asfixia 606	Afogamento 401	AT 515	Agressões 739	Agressões 10.076	Agressões 21.725	Agressões 13.471	AT 6.878	AT 5.555	Quedas 9.539	Agressões 59.681
AT 108	AT 380	Afogamento 247	AT 710	AT 3.736	AT 10.727	AT 8.996	Agressões 6.538	Agressões 3.417	AT 6.918	AT 44.823
Agressões 96	Agressões 114	Agressões 117	Afogamento 371	Afogamento 695	Suicídio 2.226	Suicídio 2.377	Suicídio 1.956	Suicídio 1.570	Agressões 2.314	Quedas 13.327
Quedas 39	Asfixia 103	Quedas 40	Suicídio 142	Suicídio 672	Afogamento 908	Afogamento 819	Quedas 1.101	Quedas 1.356	Suicídio 1.678	Suicídio 10.653
Afogamento 26	Exp. à fumaça 64	Exp. à fumaça 38	Exp. corr elétrica 60	Intervenção legal 272	Intervenção legal 363	Quedas 685	Afogamento 757	Afogamento 519	Asfixia 1.576	Afogamento 5.304
Complicação cirúrgica 19	Quedas 63	Asfixia 34	Quedas 49	Envenenamento acidental 192	Quedas 333	Exp. corr elétrica 350	Exp. corr elétr 264	Asfixia 255	Complicação cirúrgica 978	Asfixia 3.171

Fonte: CGIAE/SVS/MS

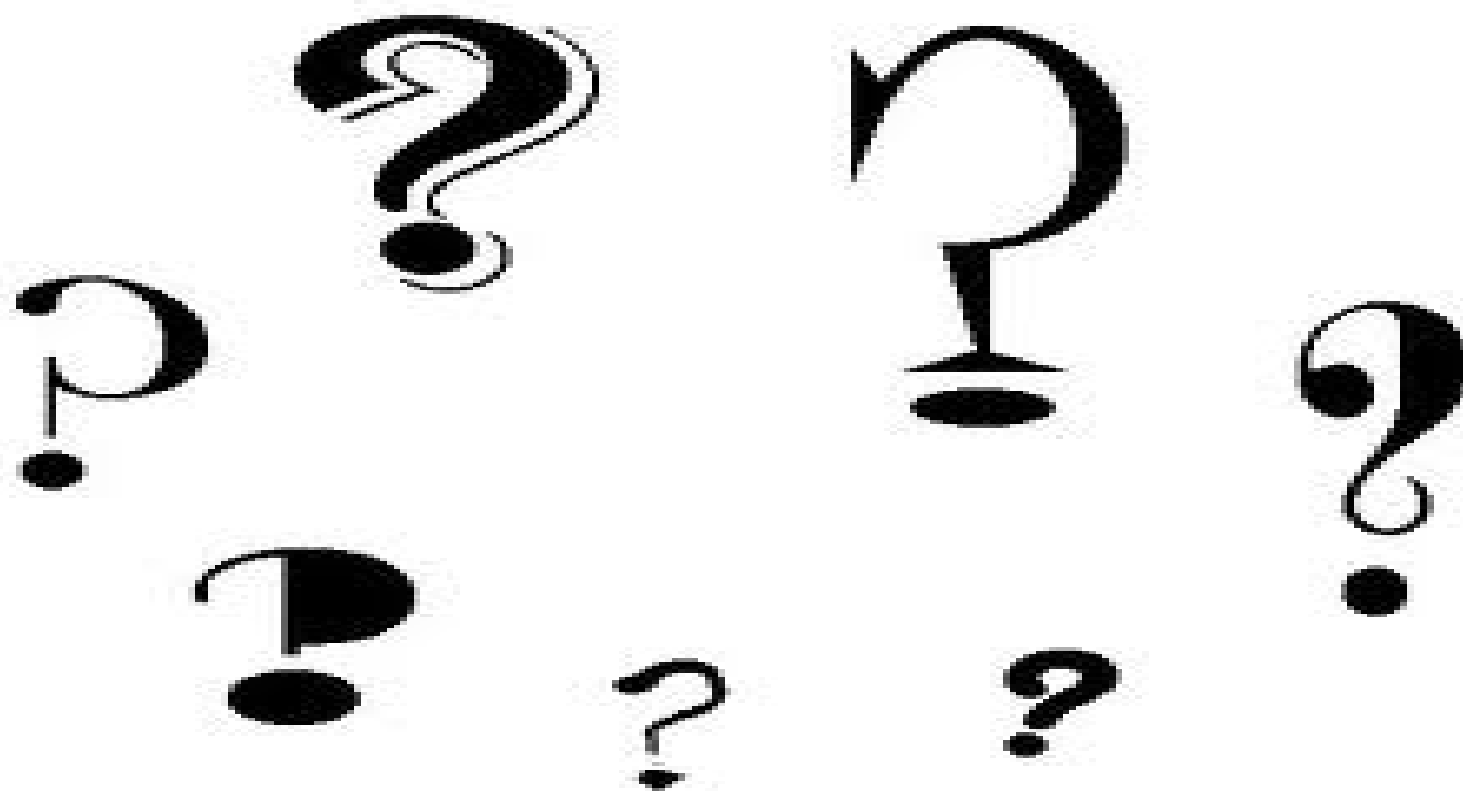
AT: Acidentes de transporte Exp. Natureza: exposição a forças da natureza E

Total de óbitos: 156.942. Óbitos com idade ignorada: 1.944. Óbitos incluídos no quadro acima: 154.998.



Ministério da
Saúde

**Quem são as possíveis vítimas? Possíveis agressores (as)? Onde?
Quando? Tipos de Violências? Encaminhamento Rede? ...**



Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA - no SUS

Objetivo Geral:

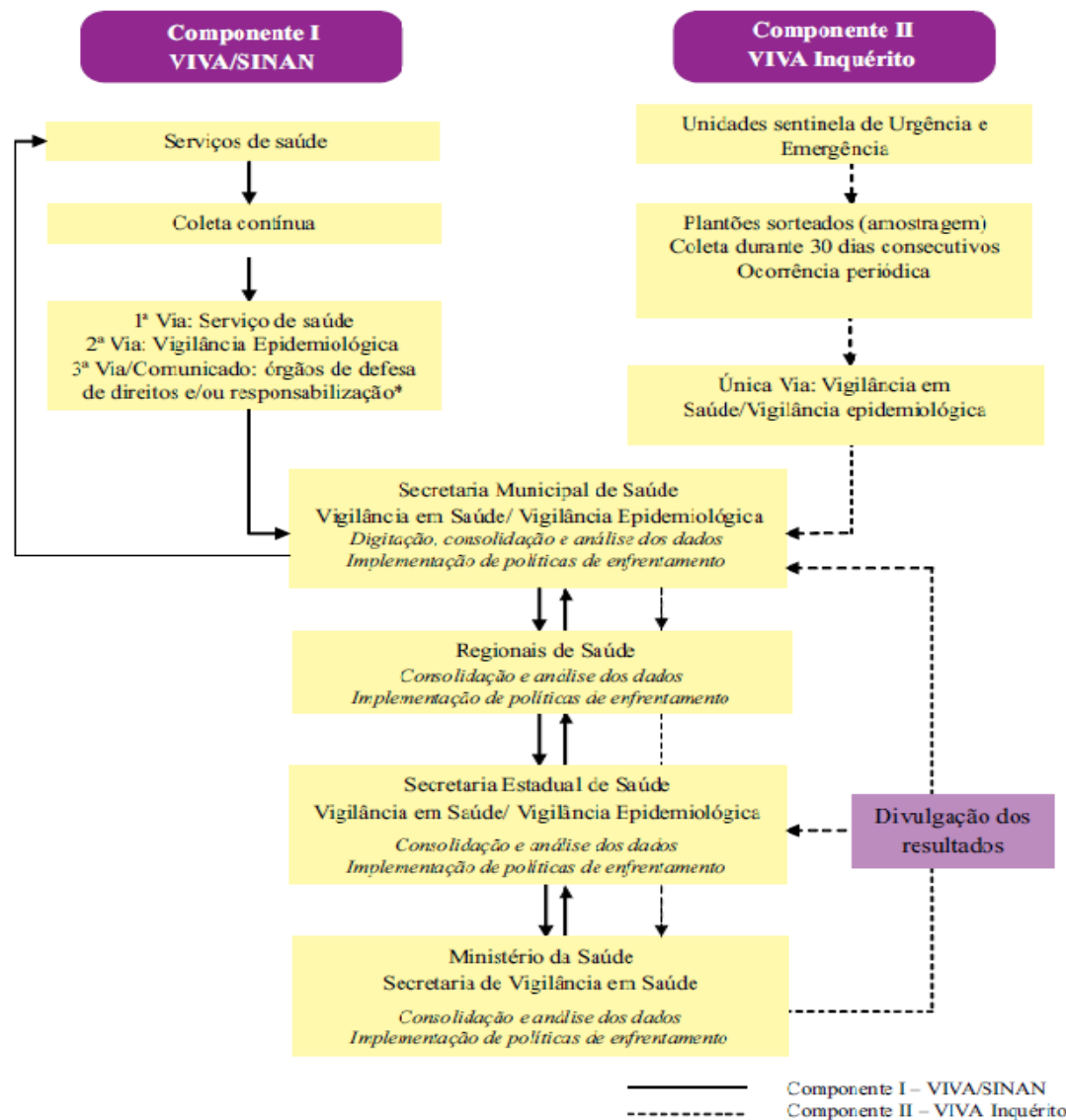
Conhecer a **magnitude e a gravidade das violências** por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

Objetivos Específicos:

- Identificar e monitorar os casos de violência notificados;
- Caracterizar e monitorar o perfil da violência segundo características da vítima, da ocorrência e do provável autor(a) da agressão;
- Identificar fatores de risco e proteção associados à ocorrência da violência;
- Identificar áreas de maior vulnerabilidade para ocorrência de violência;
- Monitorar os encaminhamentos para a rede de atenção e proteção integral;
- Intervir nos casos a fim de prevenir consequências das violências e encaminhar para a rede de atenção e proteção.
- **Implantar/Implementar políticas públicas de enfrentamento das violências e promoção da cultura de paz.**

SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES





*Em caso de violência contra crianças e adolescentes encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Conselho Tutela ou Ministério Público). Mediante casos de violência contra pessoas idosas encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Ministério Público ou Conselho do Idoso) ou para os órgãos de responsabilização (Delegacias Especializadas)

Algumas referências



Reforçando as referências legais

Notificação compulsória

- Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e Adolescente
- Lei nº 10.778/2003 - Notificação de Violência contra Mulher
- Lei nº 10.741/2003 - Estatuto do Idoso, modificada pela Lei nº 12.461, de 26 de julho de 2011
- Portaria Nº 1.271, de 06 de Junho de 2014 - Violência doméstica, sexual e/ou outras violências na lista de notificação compulsória. E inclui Violência Sexual e Tentativa de Suicídio na lista de notificação imediata (em até 24 horas pelo município).

Portaria nº 1271 de 06 de junho de 2014

Revogou a Portaria 104/2011 e estabelece a **notificação imediata** (em menos de 24 horas) para **violência sexual** e **tentativa de suicídio**, em âmbito municipal

Violência Sexual - agilizar o atendimento a vítima e seu acesso à contracepção de emergência e às medidas profiláticas de acordo com o preconizado na Norma Técnica Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes (Ministério da Saúde, 2011) em até 72 horas da agressão (mais precocemente possível).

Tentativa de Suicídio - Tomada rápida de decisão, como o encaminhamento e vinculação do paciente aos serviços de atenção psicossocial, de modo a impedir que um caso de tentativa de suicídio se concretize.



Destaque

Portaria Interministerial nº 01, de 06 de fevereiro de 2015 (SDH, MJ, MS, SGPR e SPM)

Institui a Comissão Interministerial de Enfrentamento à Violência contra
Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CIEV-LGBT).

Destaque



Lei nº 13.104, de 09 de março de 2015

Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o **feminicídio no rol dos crimes hediondos.**

Destaque



Portaria Interministerial nº 288, de 25 de março de 2015 (SPM, MJ e MS)

Estabelece orientações para a organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e pelos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto à humanização do atendimento e ao registro de informações e coleta de vestígios.

Observação: articulação e integração entre **vigilância e atenção**

Outro destaque

Guia de Vigilância

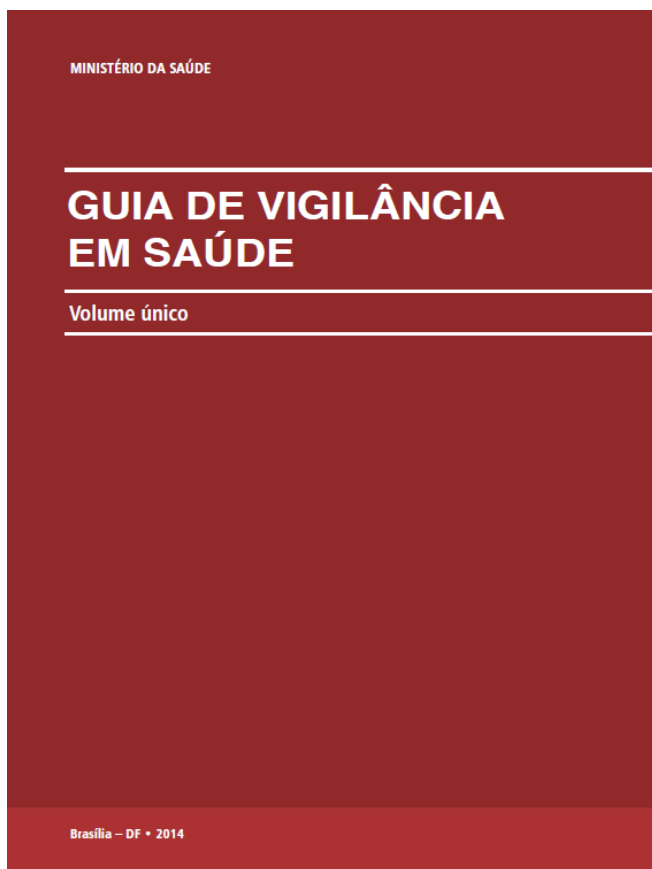
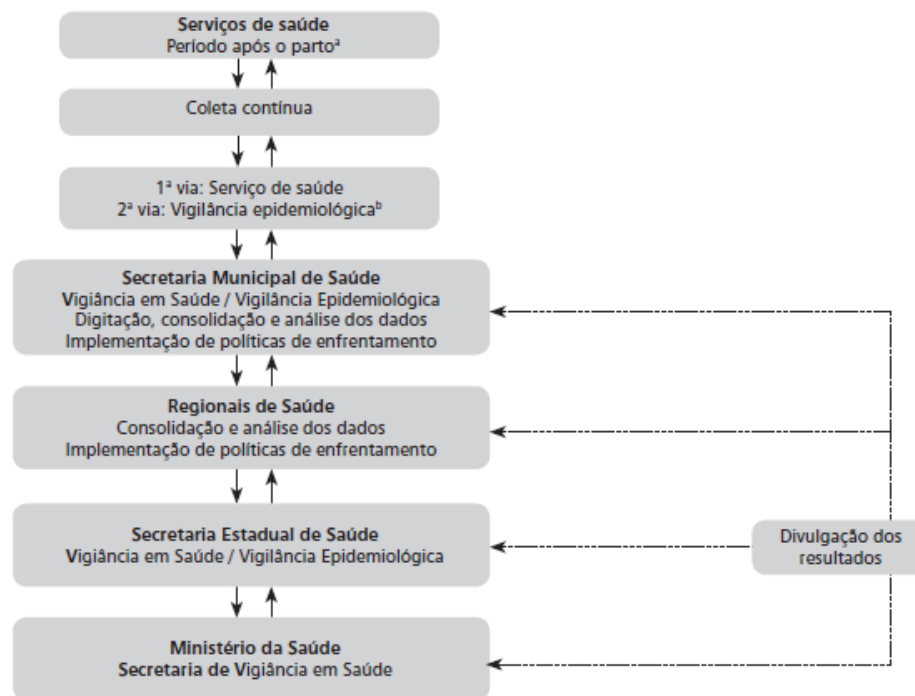


Figura 2 – Fluxo de notificação de violências no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) – Componente Contínuo da Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA Sinan



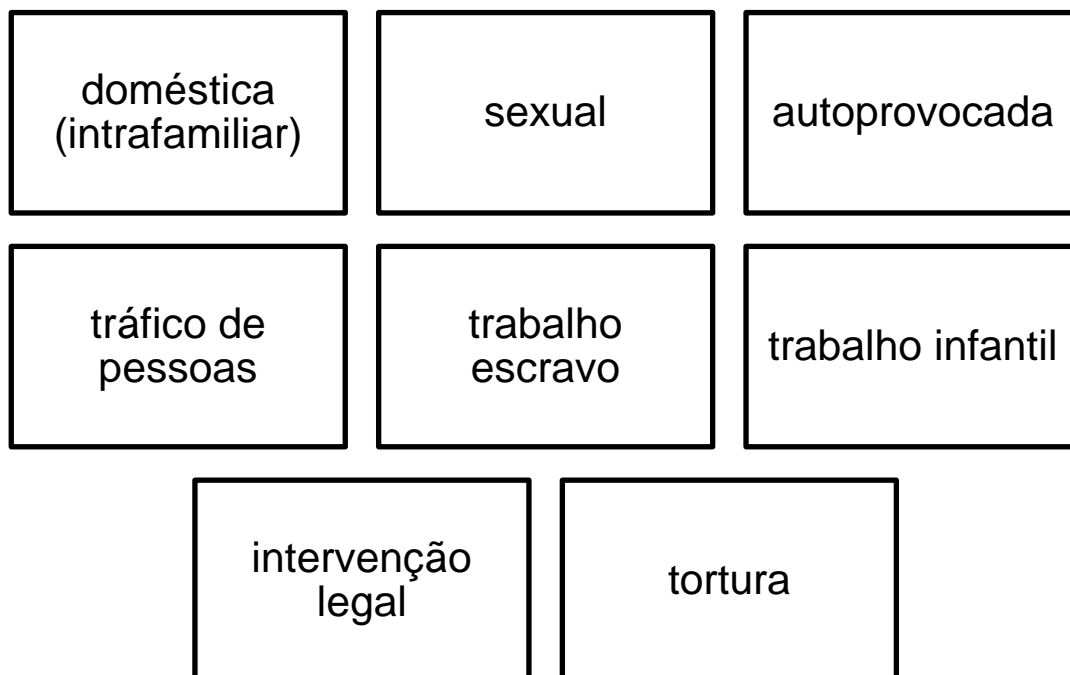
^a Serviços de saúde notificam os casos suspeitos ou confirmados de violências e encaminham as pessoas para a rede de atenção e proteção, de acordo com necessidades de cada caso e com o tipo e natureza/forma de violência.

^b Em caso de violência contra crianças e adolescentes, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Conselho Tutelar), de acordo com a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA). Tratando-se de casos de violência contra pessoas idosas, encaminhar comunicado sobre o evento notificado para os órgãos de defesa de direitos (Ministério Público ou Conselho do Idoso) ou para os órgãos de responsabilização (Delegacias Gerais ou Especializadas), em conformidade com as leis nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso) e nº 12.461/2011.

Objeto de Notificação

Casos suspeitos ou confirmados

Homens e Mulheres em todos os ciclos de vida



Violência
comunitária
(extrafamiliar)



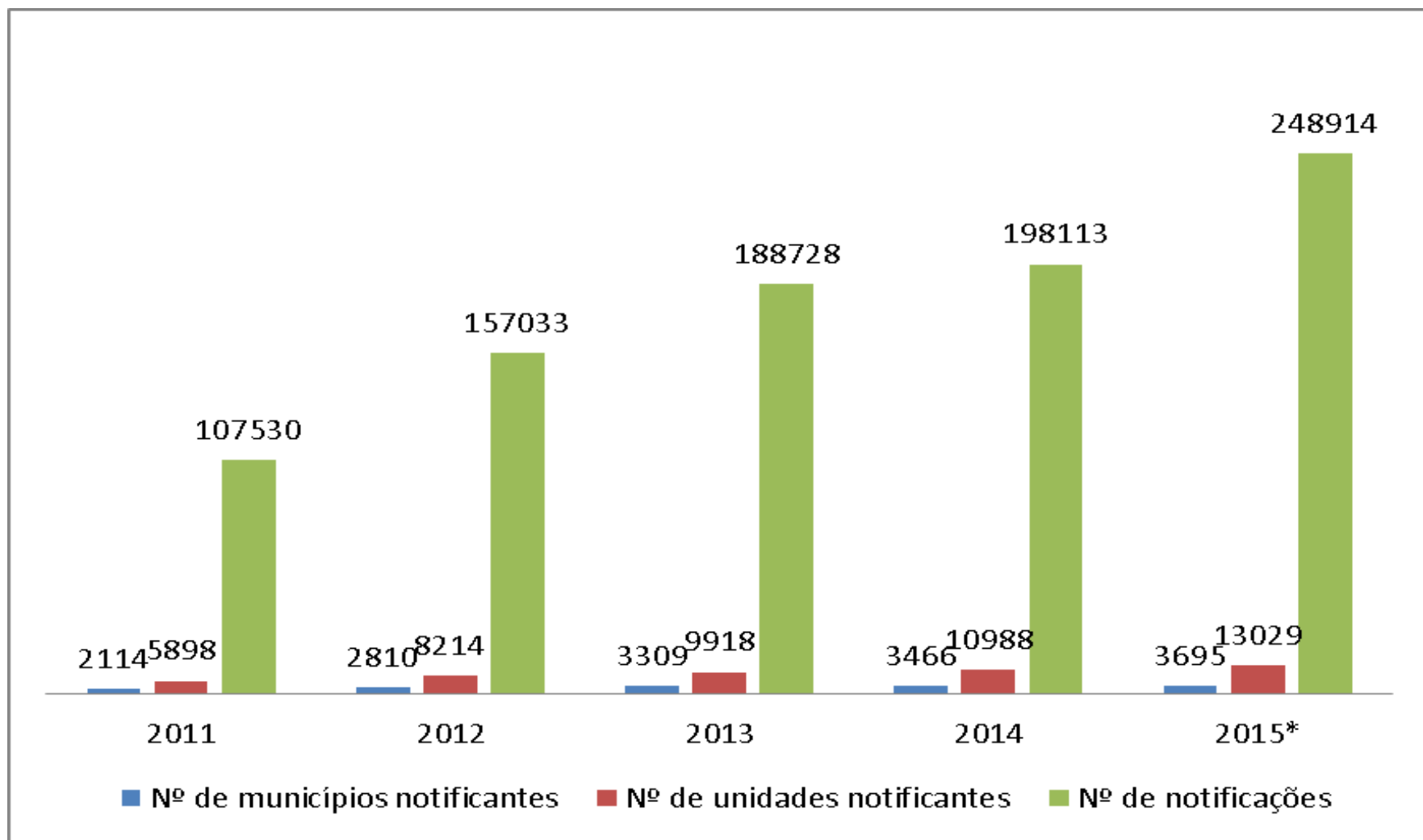
Notificar violências contra:
Crianças, Adolescentes,
Mulheres, Pessoas idosas,
indígenas, pessoas com
deficiências, população
LGBT



Alguns resultados

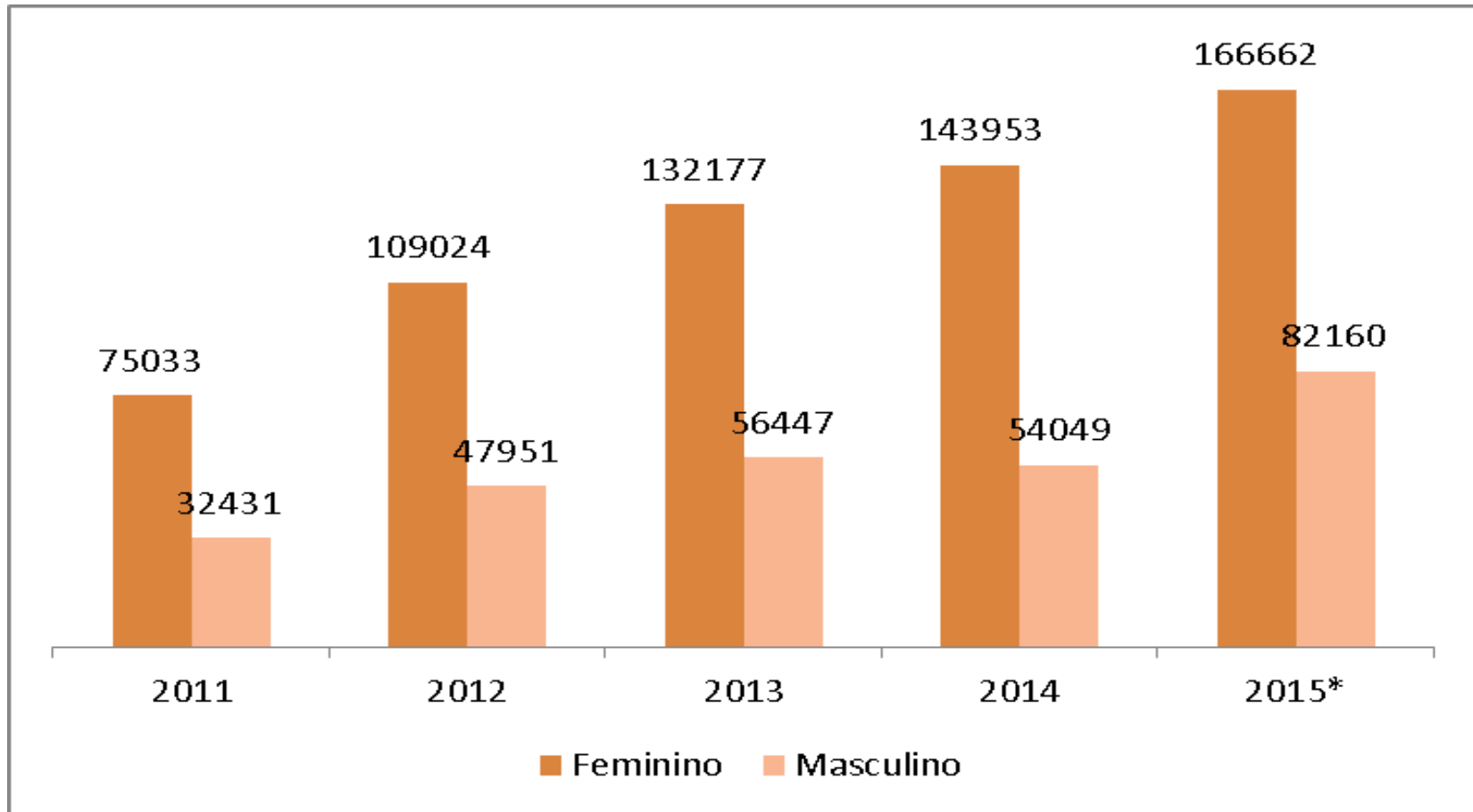


NÚMERO DE MUNICÍPIOS, NÚMERO DE UNIDADES NOTIFICANTES E NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS, BRASIL, 2011 A 2015*



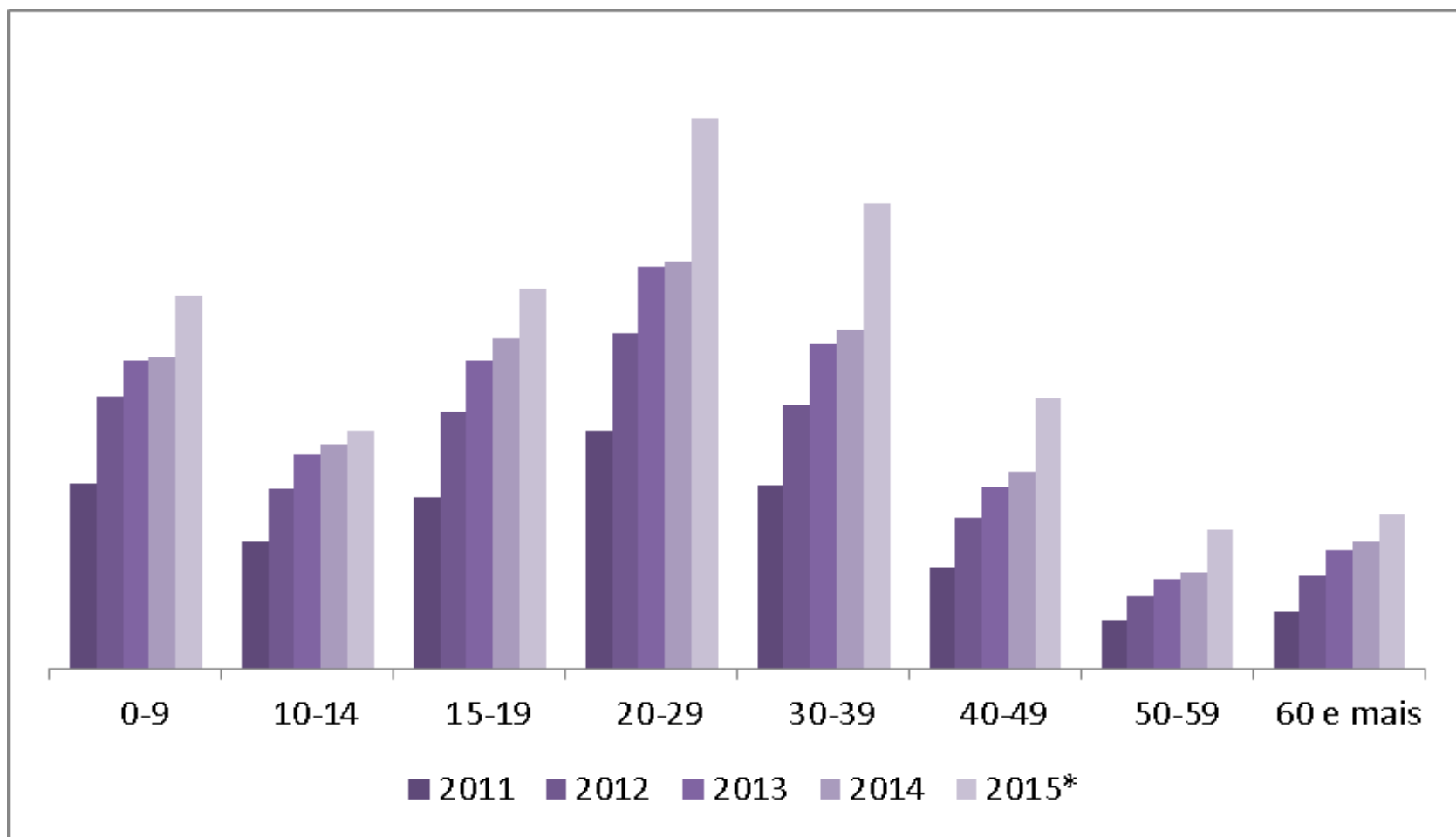
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados do ano 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por sexo. Brasil, 2011 a 2015*



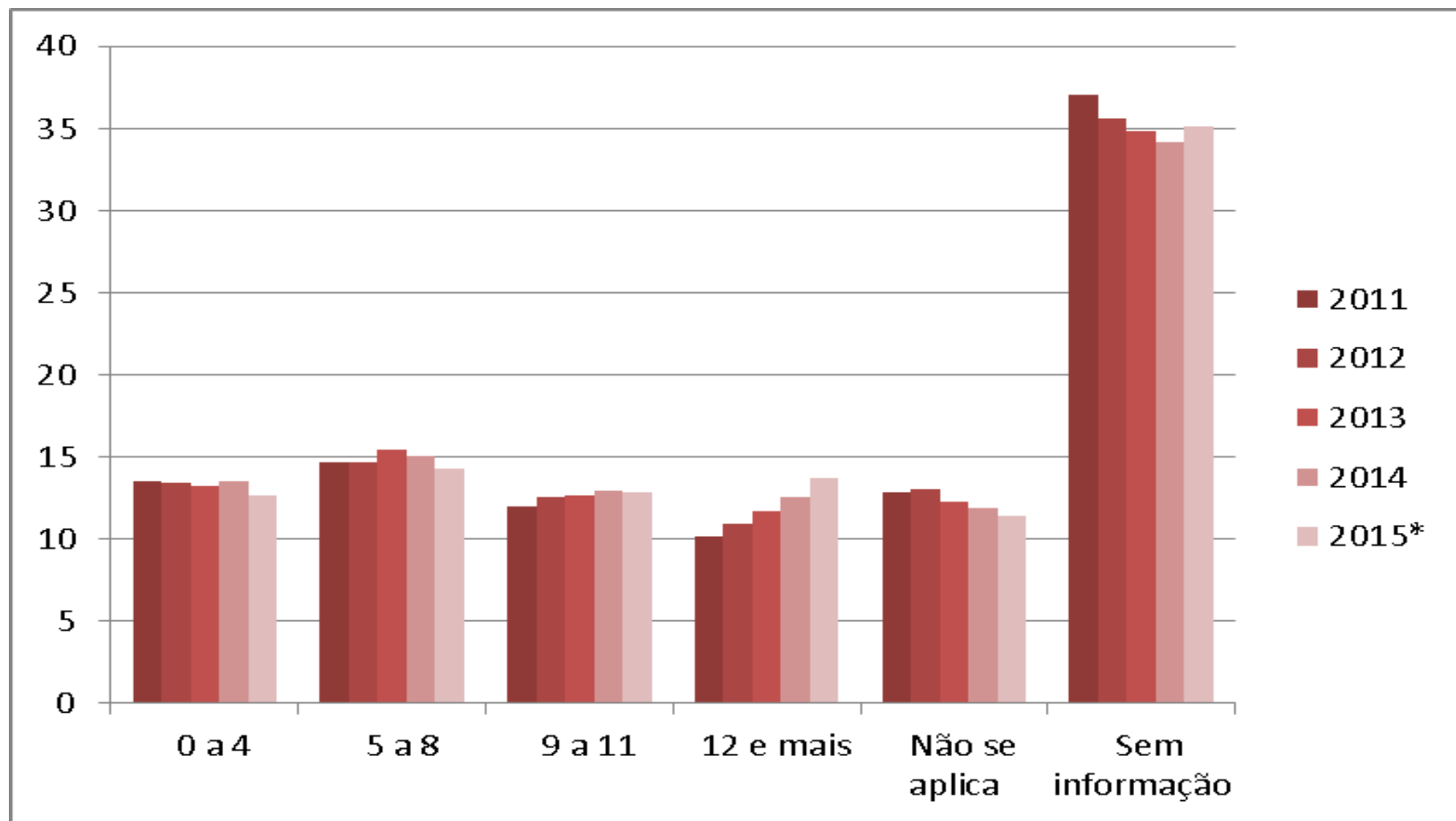
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por faixa etária. Brasil, 2011 a 2015*



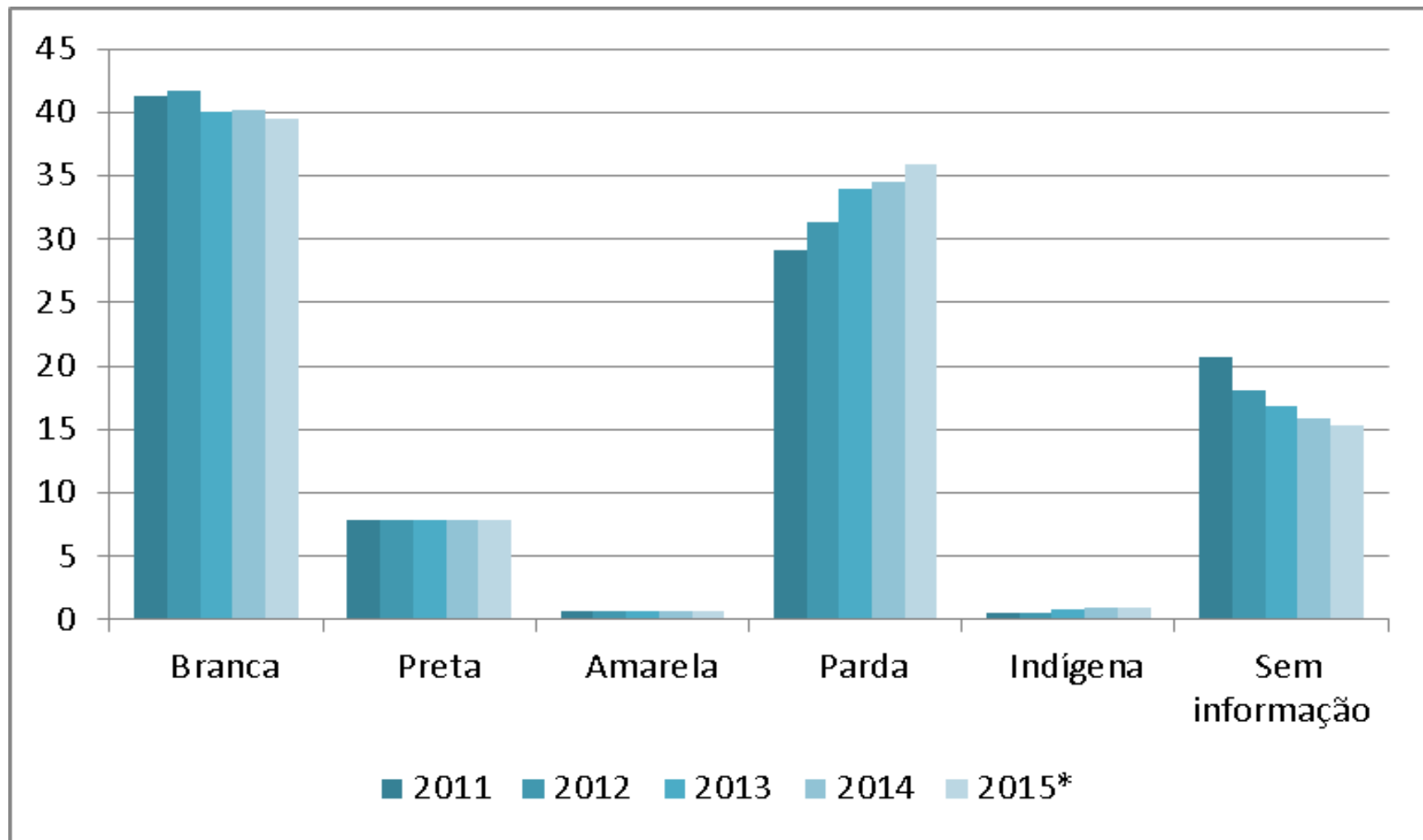
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por escolaridade. Brasil, 2011 a 2015*



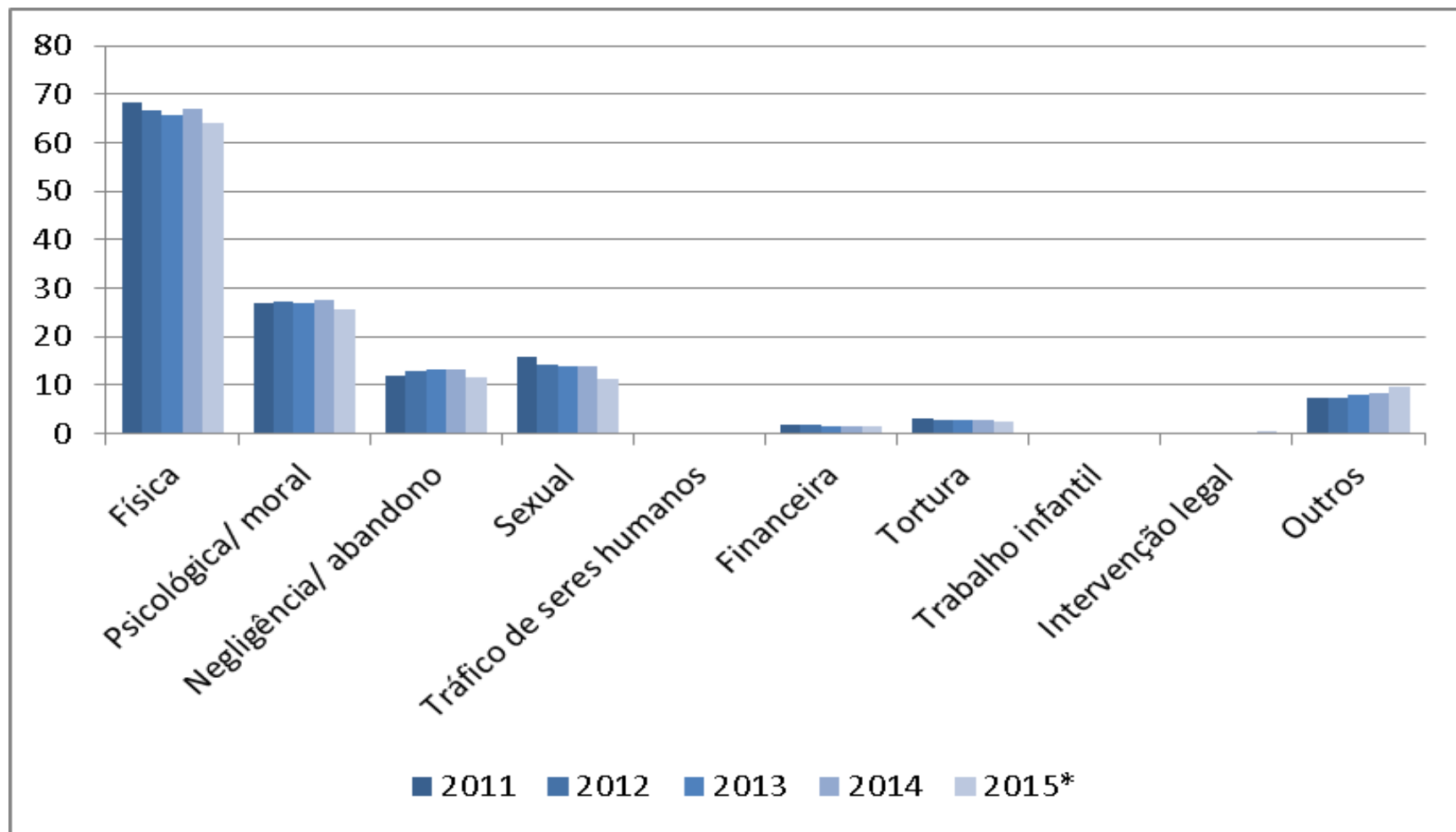
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo raça/cor. Brasil, 2011 a 2015*



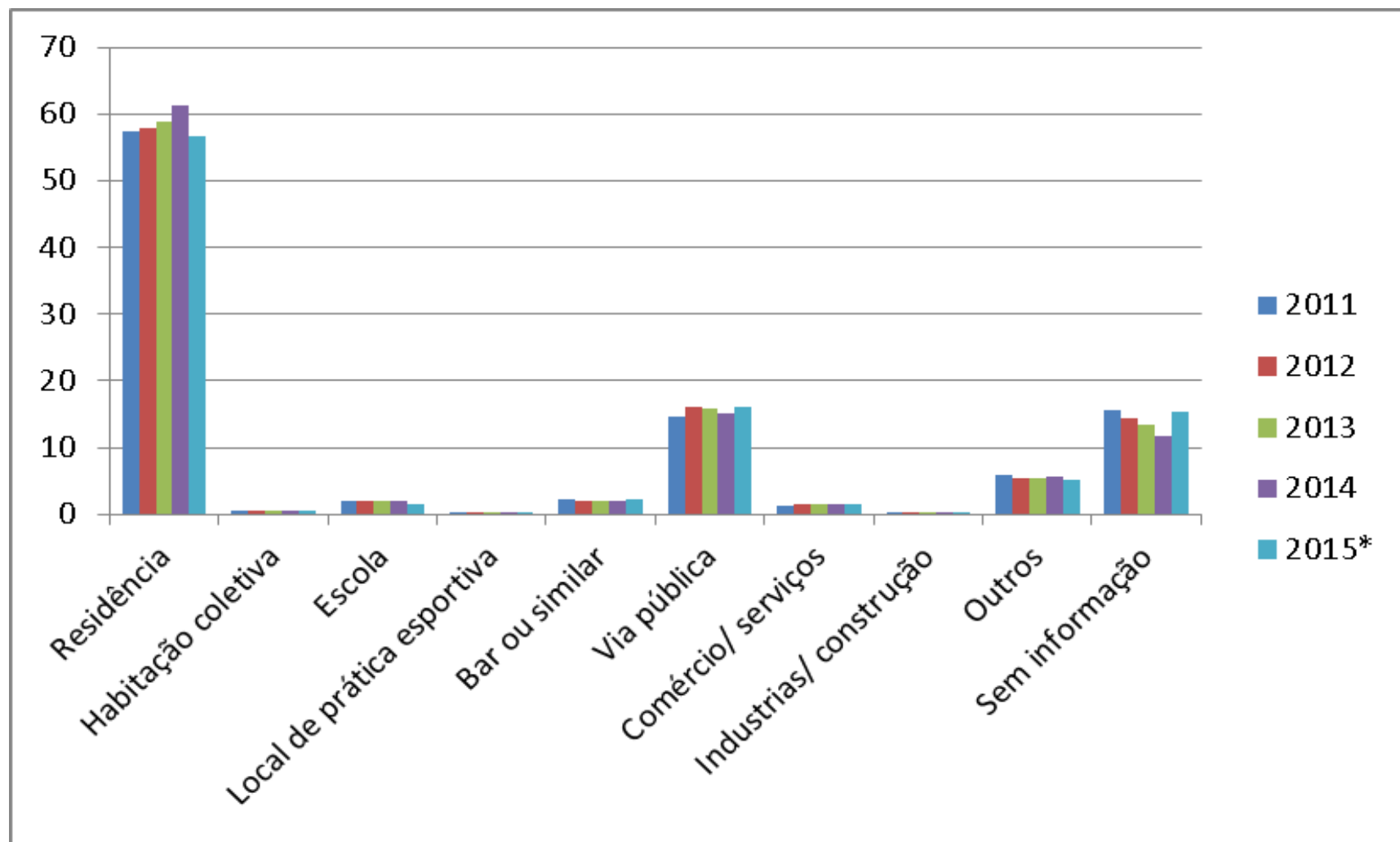
FONTE: VIVA / SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por tipo de violência. Brasil, 2011 a 2015*



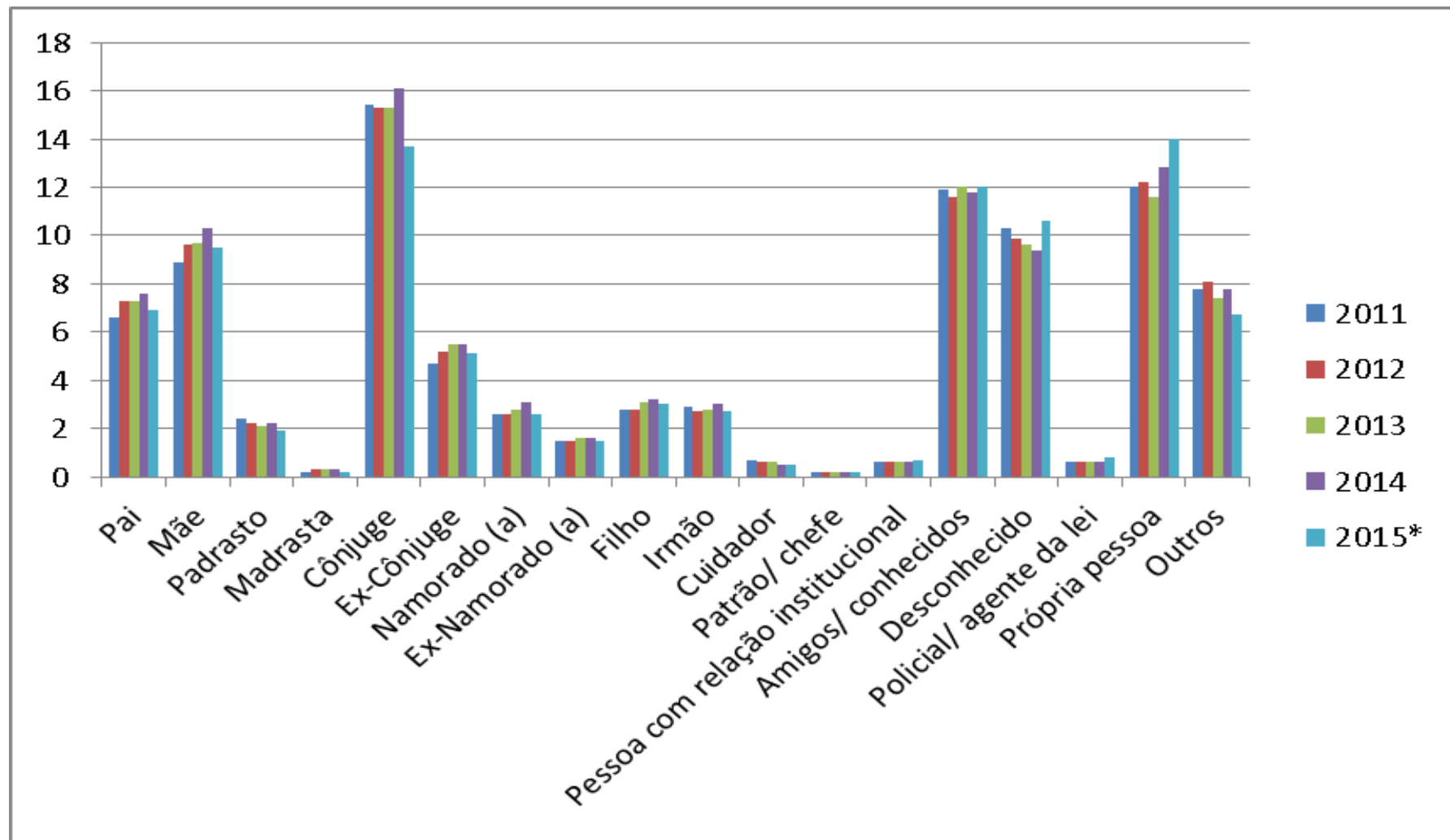
FONTE: VIVA / SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo local de ocorrência. Brasil, 2011 a 2015*



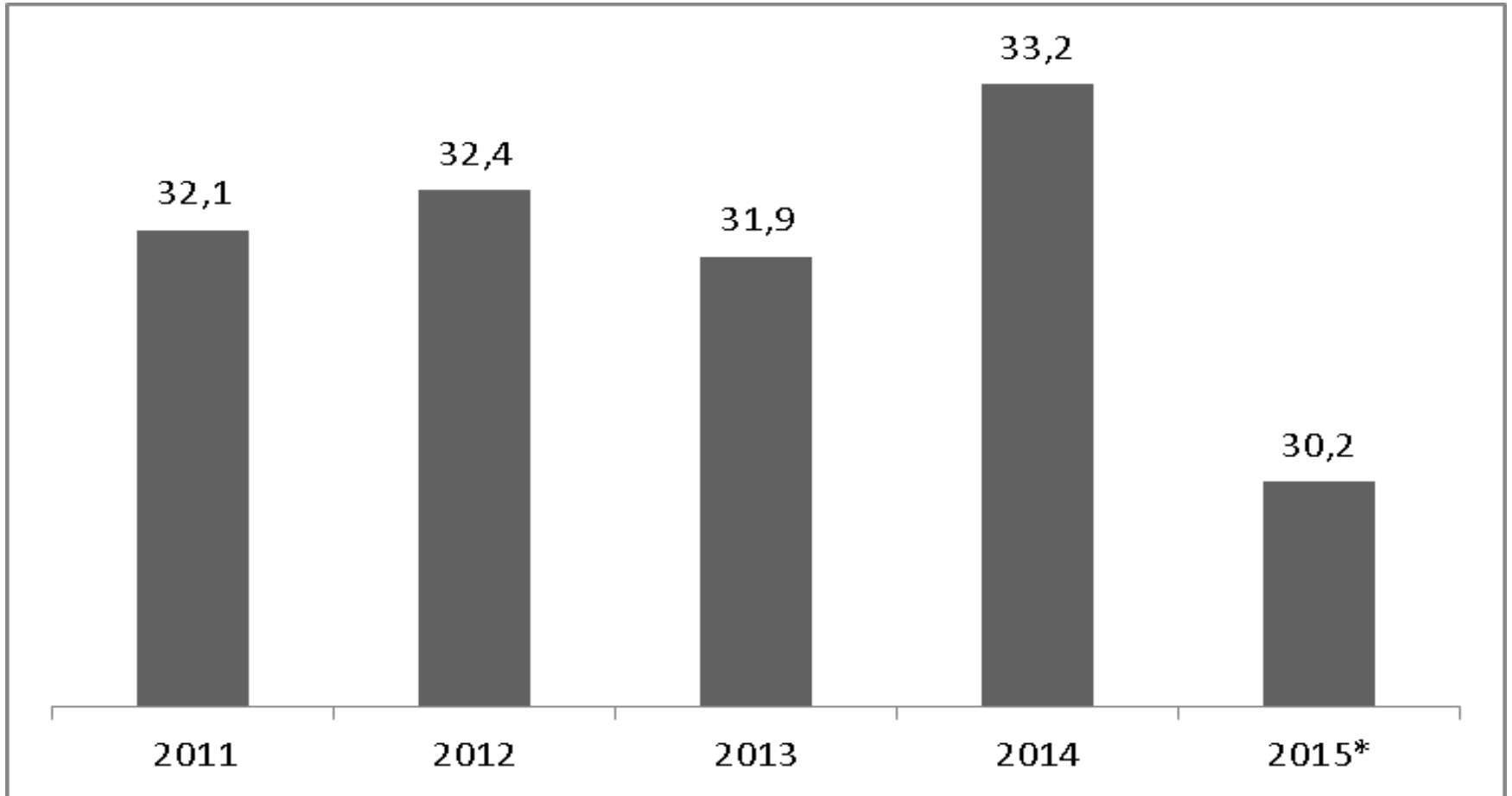
FONTE: VIVA / SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo provável autor de agressão. Brasil, 2011 a 2015*



FONTE: VIVA / SINAN SVS/MS. Os dados de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

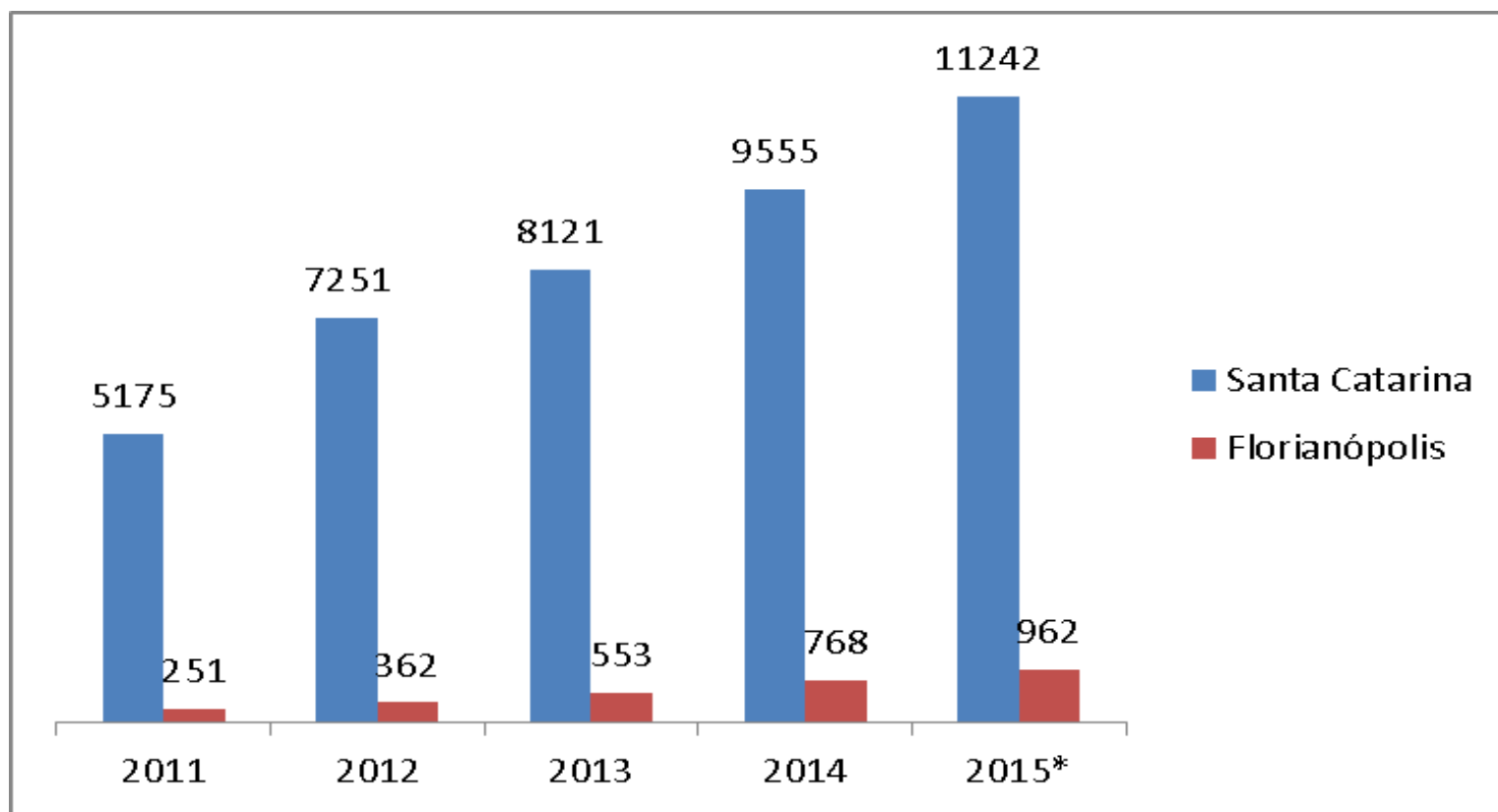
Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em mulheres, segundo violência de repetição. Brasil, 2011 a 2015*



FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

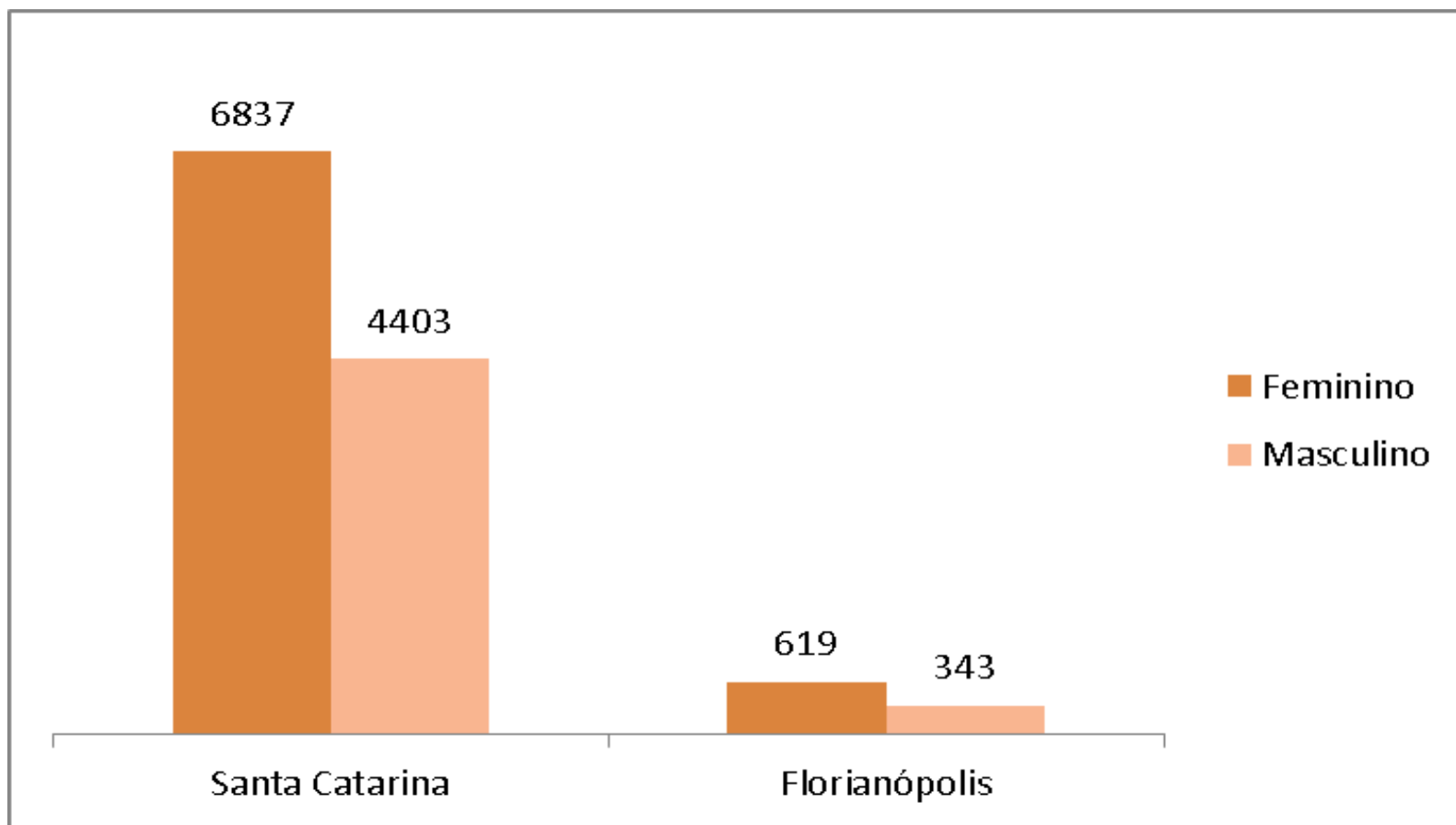
Dados de notificação de violência – Santa Catarina e Florianópolis

NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA, SANTA CATARINA E FLORIANÓPOLIS -
2011 A 2015*



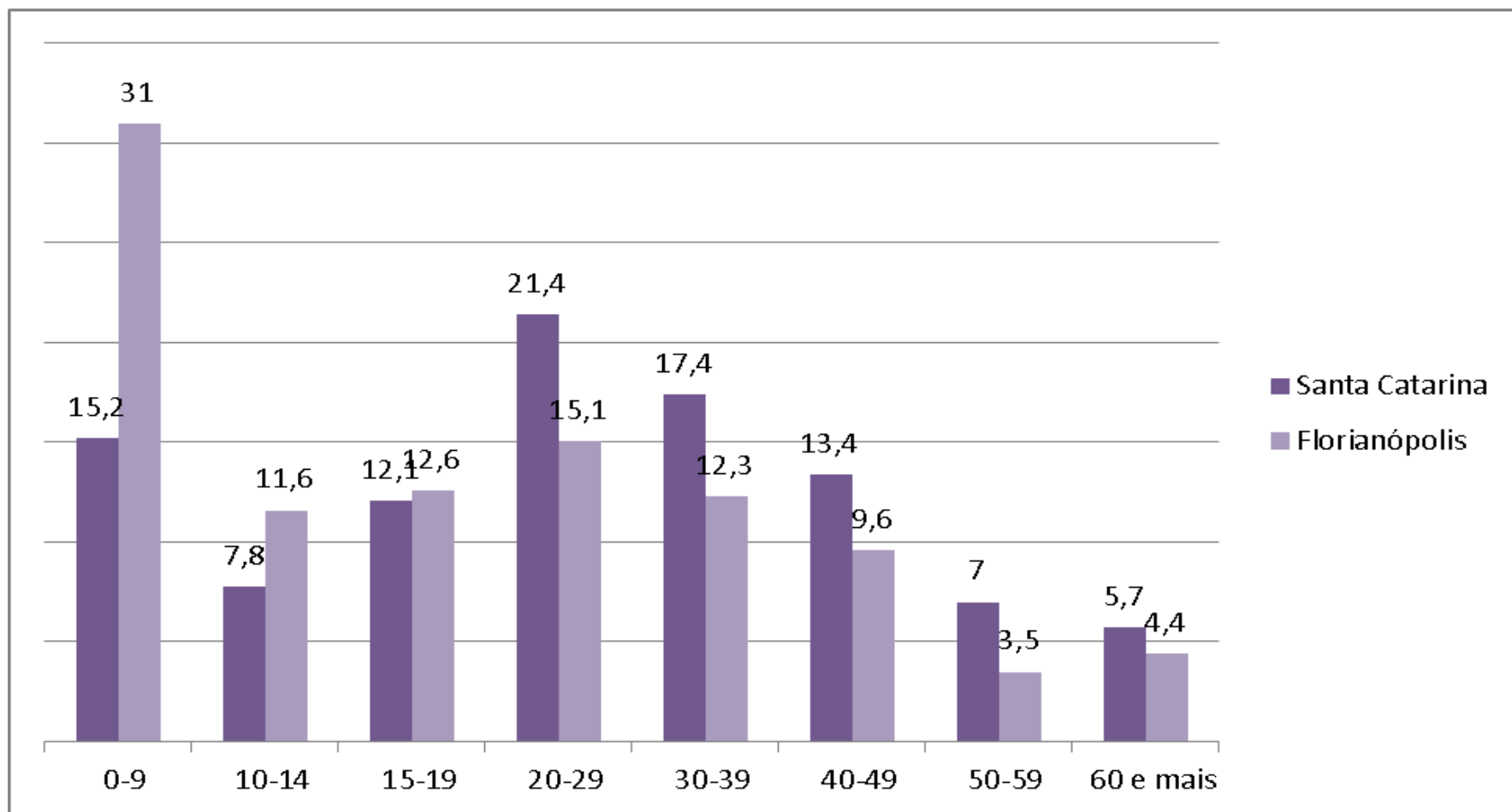
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por sexo. Santa Catarina e Florianópolis, 2015*



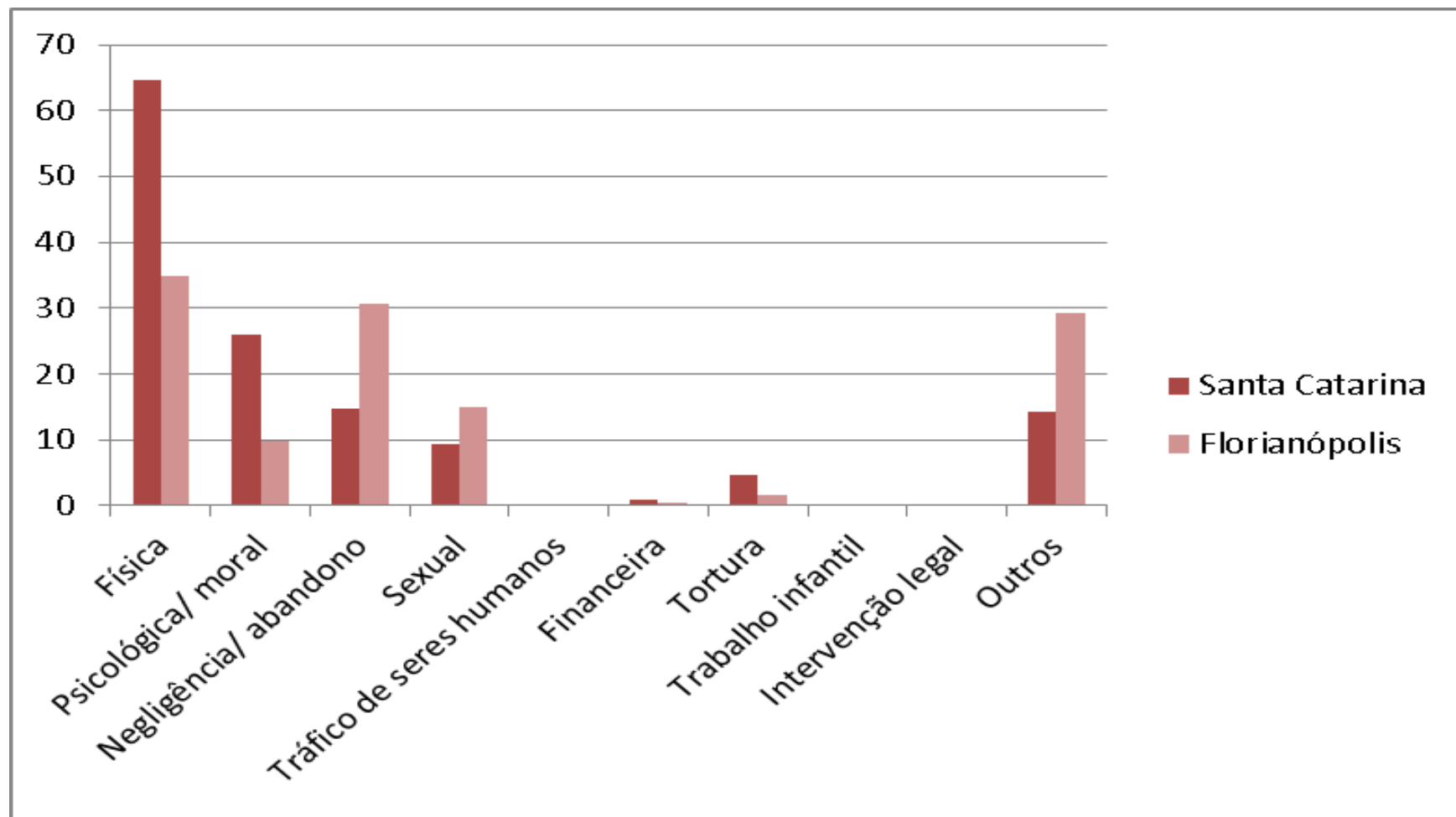
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção das notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por faixa etária. Santa Catarina e Florianópolis, 2015*



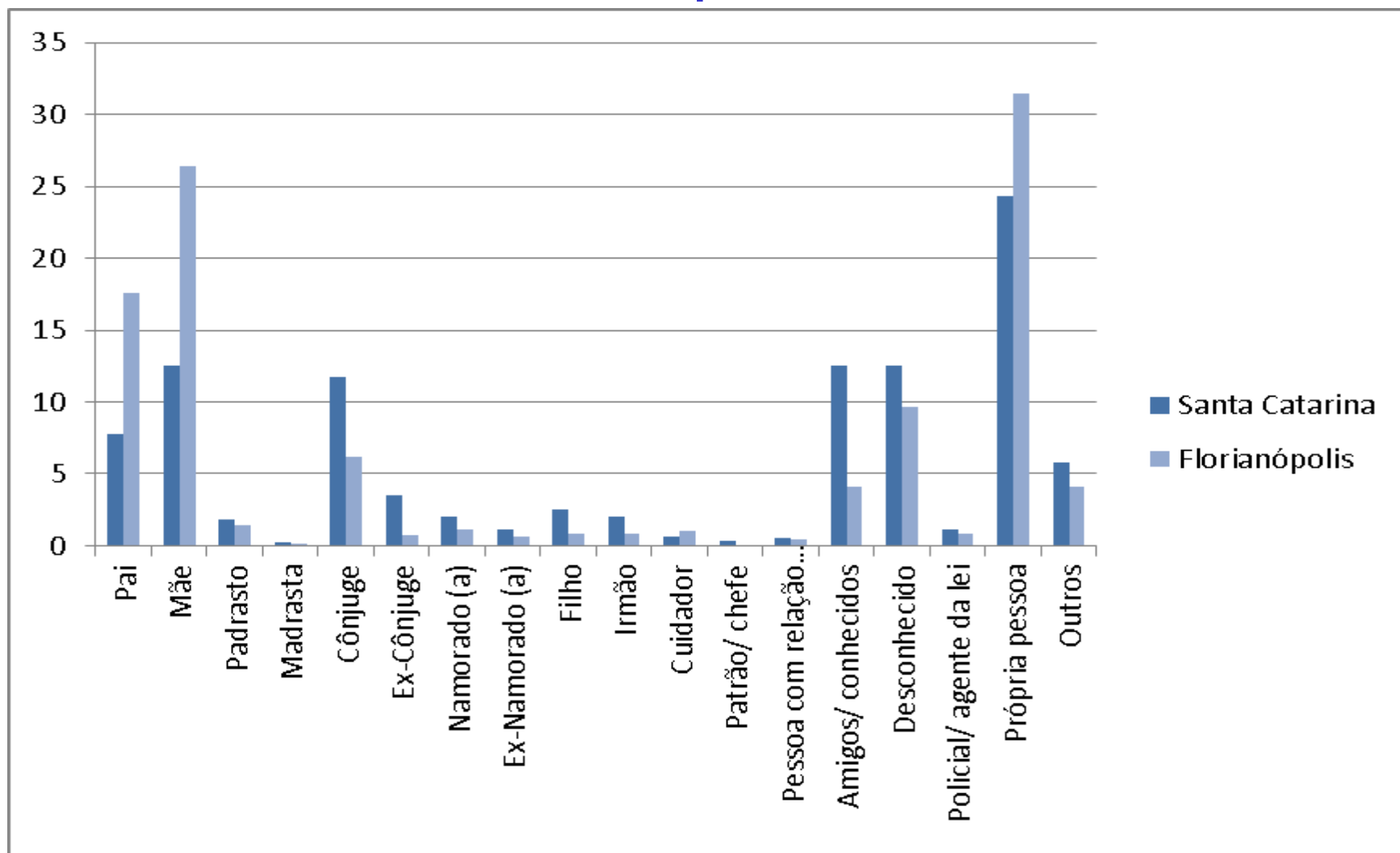
FONTE: VIVA/SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, por tipo de violência. Santa Catarina e Florianópolis, 2015*



FONTE: VIVA /SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Proporção de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo provável autor de agressão. Santa Catarina e Florianópolis, 2015*



FONTE: VIVA /SINAN SVS/MS. Os dados do ano de 2015 são preliminares, sujeitos a alterações.

Rede de Cuidado e de Proteção Social



Rede de Cuidado e de Proteção Social



Relembrando...

Notificação

- **Notificação é a comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo (violência, acidentes, outros agravos) à saúde**, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes. Embora não seja o único, historicamente **a notificação tem se constituído no principal instrumento da vigilância** (Brasil, 2010)

- **Portaria MS/GM nº 1271 de 06/06/2014:** “Art. 3º A **notificação compulsória** é obrigatória para **os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde**, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975 (que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências).”

Notificação

- Portaria MS/GM nº 1271 de 06/06/2014: **notificação compulsória**: comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

- **Notificação:** dar conhecimento
- **Compulsória:** obriga a dar conhecimento de alguma coisa para alguém
- **Notificação** constitui poderoso instrumento de proteção e medida que permite articular ações solidárias e reconstruir relações afetivas.

Desafios...

Implementação de Políticas de Enfretamento das Violências pelo Setor Saúde



Desafios
Articulação Intra e Intersectorial
Integralidade da Atenção – Trabalho em Redes



Promoção da Saúde e da Promoção da Cultura de Paz

Vigilância de Violências – VIVA: notificação

Dispositivo disparador de processos – instrumento de gestão:



Visibilidade ao problema



Articulação intrasetorial



Organização dos serviços de saúde



Articulação intersetorial



Formação de redes de atenção e proteção às pessoas em situação de violências



GARANTIA DE DIREITO E CIDADANIA

Para Refletir!

Como a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas pode apoiar na definição de prioridades locais?

Por fim...



- **Para Nelson Mandela** “O século XX será lembrado como um século marcado pela violência”, deixando um legado de tecnologias de destruição em massa “a serviço de ideologias do ódio”, que elevaram a destruição a níveis sem precedentes.
- Mandela também destaca que “Menos visível é o legado do dia-a-dia, o sofrimento individual. É a dor de crianças que são abusadas por pessoas que deveriam protegê-las, as mulheres feridas ou humilhadas por parceiros violentos, idosos e pessoas maltratadas por seus cuidadores, jovens que são maltratados por outros jovens e pessoas de todas as idades que auto infligem violência. Este sofrimento - e há muitos mais exemplos que eu poderia dar - é um legado que se reproduz, assim como as novas gerações aprendem com a violência de gerações passadas, como vítimas aprendem com seus algozes, e como as condições sociais e econômicas que geram a violência continuam a reproduzir-se. Nenhum país, nenhuma cidade, nenhuma comunidade está imune. Mas, também, não estamos impotentes contra ele.”



A paz é possível!



Obrigado !

61 3315-7720
cgdant@saude.gov.br

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde



Da Saúde se Cuida Todos os Dias

Promoção da Saúde – SUS



Ministério da
Saúde

